

**ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA  
DOS  
ENFERMEIROS OBSTETRAS**



**Encontro Nacional da Associação Portuguesa  
dos Enfermeiros Obstetras**

**XXI Encontro Nacional & 5º Congresso Internacional da APEO**

**Livro de Resumos**

**Coimbra  
Maio de 2018**

# **ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS ENFERMEIROS OBSTETRAS**

**Encontro Nacional da Associação  
Portuguesa dos Enfermeiros Obstetras**  
XXI Encontro Nacional & 5º Congresso Internacional APEO

## **Livro de Resumos**

**Autor:** Associação Portuguesa dos Enfermeiros Obstetras

**Título:** Encontro Nacional da Associação Portuguesa dos Enfermeiros  
Obstetras: XXI Encontro Nacional & 5º Congresso Internacional  
APEO - Livro de Resumos

**Editor:** Associação Portuguesa dos Enfermeiros Obstetras  
Serviço de Obstetrícia - 5º Piso, Hospital Garcia de Orta  
Av. Torrado da Silva - Pragal  
2805-267 ALMADA  
Telefone: 918492122

**Diretora:** Dolores Silva Sardo

**Coordenador:** João José de Sousa Franco

**Local:** Almada, Portugal

**Suporte** – CD-ROM e *on-line*

**Ano:** 2018

**URL:** <http://www.apeobstetras.com>

**E-Mail-mail:** [apeo.portugal@gmail.com](mailto:apeo.portugal@gmail.com)

**ISBN:** 978-989-97008-2-6

**Coimbra  
Maio de 2018**

## INDICE

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>1 - PROGRAMA .....</b>	<b>6</b>
<b>2 - RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES .....</b>	<b>8</b>
SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA: FATORES DE RISCO NOS JOVENS ADULTOS.....	9
LITERACIA EM SAÚDE E VIGILÂNCIA DA GRAVIDEZ.....	12
DISPAREUNIA NO PÓS-PARTO: AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO.....	13
CULTURA DE SEGURANÇA EM CUIDADOS OBSTÉTRICOS .....	15
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA PARTEIRA: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE PORTUGAL E ESPANHA.....	17
O EMPODERAMENTO SOCIAL DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA EM SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA: UM CONTRIBUTO .....	21
A GRAVIDEZ NO MASCULINO: UM OLHAR SOBRE A EXPERIÊNCIA DOS HOMENS.....	24
FATORES QUE INFLUENCIAM A PREFERÊNCIA PELA VIA DO PARTO.....	26
BOAS PRÁTICAS E AUTONOMIA DA PUÉRPERA APÓS A ALTA CLÍNICA .....	28
QUANDO A MORTE ANTECEDE O NASCIMENTO: ATUAÇÃO DO EE-ESMO NA ASSISTÊNCIA À MULHER QUE VIVENCIA UMA MORTE FETAL .....	31
INTERRUPÇÃO VOLUNTÁRIA DA GRAVIDEZ: VIVÊNCIAS DAS MULHERES.....	34
PREPARAÇÃO PARA O PARTO EM MEIO AQUÁTICO .....	37
INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DAS PERTURBAÇÕES EMOCIONAIS NO PRIMEIRO MÊS PÓS-PARTO.....	40
VIOLÊNCIA SOBRE AS MULHERES NA GRAVIDEZ.....	43
<b>3 - RESUMO DAS COMUNICAÇÕES LIVRES .....</b>	<b>46</b>
TRANSIÇÃO PARA A PARENTALIDADE: CONFIANÇA PARENTAL MATERNA E CONFIANÇA PARENTAL PATERNA NO PÓS-PARTO.....	47
A EXPETATIVA DO CASAL SOBRE O PLANO DE PARTO .....	49
PERDA PERINATAL: PERSPETIVA DA DÍADE PARENTAL .....	51
USO DA BOLA DE PILATES NO CONTROLE DA DOR DA MULHER EM TRABALHO DE PARTO .....	53
PREOCUPAÇÕES MATEERNAS E O TEMPERAMENTO DO BEBÉ .....	56
MOVER PARA MELHOR NASCER: LIBERDADE DE MOVIMENTOS E POSIÇÕES VERTICAIS NO PRIMEIRO ESTÁDIO DO TRABALHO DE PARTO.....	58
PADRÃO DE ATIVIDADE FÍSICA DURANTE A GRAVIDEZ .....	60

## BOAS PRÁTICAS E AUTONOMIA DA PUÉRPERA APÓS A ALTA CLÍNICA

CORREIA, Teresa <sup>1</sup>

**Objetivo:** Analisar a satisfação com a informação e as explicações dos enfermeiros recebidas pelas puérperas face às boas práticas da técnica do banho ao recém-nascido, da amamentação e do autocuidado após a alta clínica.

**Metodologia:** Estudo epidemiológico de prevalência, realizado numa unidade local de saúde portuguesa. A população alvo era constituída por todas as puérperas internadas no serviço de Obstetrícia durante o mês de fevereiro e o mês de abril de 2013, num total de 120 puérperas. Critérios de inclusão: motivo de internamento ser o parto, período de internamento não inferior a três dias. Critérios de exclusão: a puérpera ter o RN internado no serviço de Neonatologia. Para a colheita de dados foi definido o terceiro dia de permanência das puérperas no serviço. Para a recolha da informação foi usado um questionário adaptado de dois questionários originais de Nogueira CLS (2010) e Limão A, et al (2009). As boas práticas foram operacionalizadas tendo em conta: os cuidados prestados às puérperas no seu autocuidado, na técnica do banho ao recém-nascido e na técnica da amamentação. Cada uma destas técnicas englobou um conjunto de itens sobre os quais a puérpera manifestou a sua satisfação com a informação e a explicação dadas pelo enfermeiro.

Foi construída uma base de dados e analisados os dados no programa SPSS versão 20. Usou-se o teste paramétrico *t* para comparação de duas amostras de grande dimensão provenientes de populações independentes e ao teste não paramétrico Kruskal-Wallis. Recorreu-se, ainda, ao coeficiente de correlação de Spearman para averiguar as possíveis correlações entre as variáveis de satisfação.

Para poder verificar a possível associação entre as variáveis usou-se o teste de exato de independência de Fisher. O nível de significância utilizado foi de 0,05.

Foi solicitado um pedido de apreciação e parecer à Comissão de Ética da Unidade Local de Saúde do onde o trabalho decorreu, sendo emitido parecer favorável.

---

<sup>1</sup> Professora, Escola Superior de Saúde do Instituto de Bragança, Bragança, Portugal

Foi pedida autorização ao Conselho de Administração da mesma Unidade Local de Saúde para o desenvolvimento do estudo e consequente aplicação do instrumento de colheita de dados autorização que foi concedida.

Foi obtido o consentimento informado das utentes participantes garantindo a confidencialidade e proteção das informações pessoais recolhidas, pois em nenhum dos registos consta qualquer identificação acerca das utentes.

**Resultados:** Relativamente à técnica do autocuidado após o parto, verificou-se que cerca de 86% das mulheres questionadas afirmaram que foram dadas explicações acerca dessa técnica. A maioria das mulheres (95%) afirmou sentir-se satisfeita com a informação para a execução de todas as tarefas no seu autocuidado, após a alta hospitalar e já fora do ambiente hospitalar.

Dos itens incluídos no autocuidado, a informação sobre a lavagem das mãos antes e depois de se cuidarem foi referida por 97% das mulheres. A informação sobre os cuidados de higiene e conforto diários e sobre os cuidados com as mamas foi manifestada por cerca de 94% das mulheres.

Em cada um dos itens constituintes da respetiva técnica, houve alguns que as mulheres entenderam não terem sido tão bem explicados. Verificou-se uma variação nos aspetos não explicados, com valores entre 6% a 11%, realçando os itens sobre as características dos lóquios, o aplicar toalhas frias nas mamas após as mamadas para reduzir o ingurgitamento, que foram os menos claros.

Quanto aos resultados de aplicação do teste exato de Fisher conclui-se que existe associação estatisticamente significativa ( $p < 0,001$ ) para afirmar que a satisfação com a informação disponibilizada sobre o autocuidado está significativamente associada à explicação de cada tópico a abordar.

Em relação à técnica do banho ao recém-nascido, cerca de 97% das mulheres inquiridas afirmaram que foi explicada a técnica pelos Enfermeiros e praticamente a totalidade das mulheres (99%) está satisfeita com a informação recebida relativamente a esta técnica.

Conclui-se que não existe associação estatisticamente significativa entre a explicação do tópico e a satisfação com a informação.

Para a técnica da amamentação, verificou-se que das mulheres inquiridas cerca de 96% afirmaram que foram dadas explicações acerca dessa e

aproximadamente 94% está satisfeita com a informação recebida relativamente a esta técnica.

Quanto aos resultados de aplicação do teste exato de Fisher conclui-se que existe associação estatisticamente significativa ( $p < 0,001$ ) para afirmar que a satisfação com a informação disponibilizada sobre a amamentação está significativamente associada à explicação de cada tópico a abordar, com exceção dos tópicos.

**Conclusões:** As puérperas consideraram que a explicação sobre as técnicas de autocuidado e o banho ao recém-nascido, disponibilizada pelo enfermeiro especialista, é menos satisfatória do que a informação acerca dessas técnicas. A generalidade das utentes afirma sentir-se confiante na execução de todas as tarefas após a alta hospitalar.